



PPG|COM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CADERNO DE DISCIPLINAS
2022



CORPO DOCENTE

Afonso de Albuquerque

Doutor em Comunicação pela UFRJ

afonsoalbuquerque@id.uff.br

Ariane Holzbach

Doutora em Comunicação pela UFF

arianeh@id.uff.br

Beatriz Polivanov

Doutora em Comunicação pela UFF

beatriz.polivanov@gmail.com

Benjamim Picado

Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP

jbpicado@hotmail.com

Bruno Campanella

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

brunocampanella@yahoo.com

Carla Barros

Doutora em Administração pela UFRJ

barros.carla@uol.com.br

Emmanoel Ferreira

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

emmanoferreira@midia.uff.br

Felipe da Costa Trotta

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

trotta.felipe@gmail.com

Fernanda Carrera

Doutora em Comunicação pela UFF

fernanda.carrera@eco.ufrj.br

Fernando Resende

Doutor em Ciências da Comunicação pela USP

fernandoaresende1501@gmail.com

Juliana Gagliardi

Doutora em Comunicação pela UFF

jugagliardi@gmail.com

Kleber Mendonça

Doutor em Comunicação pela UFF

klebersm@hotmail.com

Marco Roxo

Doutor em Comunicação pela UFF

marcos-roxo@uol.com.br

Mayka Castellano

Doutora Comunicação e Cultura pela UFRJ

maykacastellano@gmail.com

Melina Meimaridis

Doutora em Comunicação pela UFF

melmaridis@hotmail.com

Paula Sibilía

Doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ

paulasibilía@gmail.com

Roberto Robalinho

Doutor em Comunicação pela UFF

rrobalinho78@gmail.com

Simone Pereira de Sá

Doutora em Comunicação pela UFRJ

sibonei.sa@gmail.com

Thaiane Oliveira

Doutora em Comunicação pela UFF

thaianeoliveira@id.uff.br

Viktor Chagas

Doutor em História Política e Bens Culturais pela FGV

viktor@midia.uff.br

Wanderley Anchieta

Doutor em Comunicação pela UFF

wya@outlook.com

SUMÁRIO

QUADROS DE HORÁRIOS	4
DISCIPLINAS 2022.1	4
SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2022.1	5
DISCIPLINAS 2022.2	6
SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2022.2	6
INSTRUÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS	7
DISCIPLINAS 2022.1	8
Curso: Metodologia de Pesquisa	8
Curso: Novos Circuitos do Audiovisual	10
Curso: Música em ação: corpo, estética e política na experiência sonora	13
Curso: Internet, cultura pop, política e ativismo	14
Curso: Visualidades do Antropoceno: formas de ver e viver o fim do mundo	16
Curso: Corpos, moralidades e produção de sentido	19
Curso: Mídia e Populismo	20
DISCIPLINAS 2022.2	22
Curso: Introdução à democracia digital – INCT.dd	22
Curso: Sujeito, visibilidade e mídia	23
Curso: Televisão e qualidade	24
Curso: Entre o neoliberal e o iliberal: a instrumentalização política da ciência e as disputas narrativas sobre a verdade	25
Curso: Estudos em raça e cultura digital	26
Curso: Seminário de Doutorado	27



QUADROS DE HORÁRIOS

DISCIPLINAS 2022.1

Linha	Nome da disciplina	Curso	Professor(es)	Dia e horário
NC	EGA10067 – Metodologia de Pesquisa	Metodologia de Pesquisa	Melina Meimaridis e Wanderley Anchieta	Segundas-feiras, das 14h às 18h
MCPS	EGA10069 – Gêneros e Narrativas Midiáticas	Novos Circuitos do Audiovisual	Ariane Holzbach	Terças-feiras, das 13h às 16h
ETC	EGA10090 – Mídia e experiência sonora	Música em ação: corpo, estética e política na experiência sonora	Felipe Trotta	Quartas-feiras, das 9h30 às 12h30
ETC	EGA10089 - Mídia e Comunidades Estéticas	Internet, cultura pop, política e ativismo	Simone Pereira de Sá	Quartas-feiras, das 14h às 17h
NC	EGA10071 - Teorias do Contemporâneo	Visualidades do Antropoceno: formas de ver e viver o fim do mundo	Fernando Resende e Roberto Robalinho	Quintas-feiras, das 10h às 13h
NC	EGA10072 – Seminário Temático I	Corpos, moralidades e produção de sentido	Paula Sibilía	Quintas-feiras, das 14h às 18h
MCPS	EGA10075 – Comunicação Política	Mídia e Populismo	Marco Roxo e Juliana Gagliardi	Sextas-feiras, das 14h às 18h

Todas as disciplinas contam 4 créditos e 60h

A disciplina Metodologia de Pesquisa é obrigatória para discentes que ingressaram no Mestrado do PPGCOM em 2022. Todas as outras disciplinas são eletivas.

Linhas de pesquisa:

NC – Núcleo Comum;

MCPS – Mídia, Cultura e Produção de Sentido;

ETC – Estéticas e Tecnologias da Comunicação

SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2022.1

Grupo de Pesquisa	Professor(es)	Dia e horário
CiteLab	Thaiane Oliveira	Terças-feiras, encontros quinzenais, a partir das 16h
TeleVisões	Mayka Castellano	Quartas-feiras, encontros quinzenais, das 13h30 às 15h30
coLAB	Viktor Chagas	Quintas-feiras, das 18h às 22h
mediaLudens	Emmanoel Ferreira	Sextas-feiras, das 9h às 13h
MiDiCom	Beatriz Polivanov	Sextas-feiras, encontros quinzenais, às 14h

As atividades dos Seminários Permanentes valem 2 créditos/30 horas.

Seminários Permanentes de Pesquisa são os grupos de pesquisa que contarão créditos no semestre. São cadastrados desta forma apenas os grupos de pesquisa de professores que não ministrarão disciplinas no semestre atual. Para ver todos os grupos de pesquisa em funcionamento no PPGCOM/UFF, acesse <http://ppgcom.uff.br/grupos-de-pesquisa/>.

A inscrição em Seminários Permanentes de Pesquisa é opcional. Ela objetiva apenas o registro de créditos para participantes dos grupos de pesquisa. Durante todo o curso, só será creditada a participação em apenas um Seminário Permanente para cada discente. Portanto, se você já se inscreveu em um Seminário Permanente em semestres anteriores, não deve se inscrever novamente.



DISCIPLINAS 2022.2

Linha	Nome da disciplina	Curso	Professor(es)	Dia e horário
ETC	EGA10088 – Comunicação e Tecnologias	Introdução à democracia digital – INCT.dd	Viktor Chagas	Disciplina remota e assíncrona
NC	EGA10070 - Comunicação, Cultura e Sociedade	Sujeito, visibilidade e mídia	Bruno Campanella	Terças-feiras, período da noite
MCPS	EGA10084 - Tópicos Especiais I	Televisão e qualidade	Mayka Castellano e Melina Meimaridis	Quartas-feiras, a partir das 10h
MCPS	EGA10080 – Discursividades e narratividades midiáticas	Entre o neoliberal e o iliberal: a instrumentalização política da ciência e as disputas narrativas sobre a verdade	Thaiane Oliveira	Quartas-feiras, período da noite
ETC	A definir	Estudos em raça e cultura digital	Fernanda Carrera	A definir
NC	EGA10074 – Seminário de Doutorado	Seminário de Doutorado	Benjamim Picado	A definir

SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2022.2

Grupo de Pesquisa	Professor(es)	Dia e horário
TeleVisões	Ariane Holzbach	Quartas-feiras, encontros quinzenais, das 13h30 às 15h30
mediaLudens	Emmanuel Ferreira	Sextas-feiras, das 9h às 13h
MusiLab	Felipe Trotta	Encontros quinzenais, horário a combinar

INSTRUÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

Inscrição em disciplinas para 2022.1 – **16 a 17/03/2022**

Início do período letivo 2022.1 – **21/03/2022**

Inscrição em disciplinas para 2022.2 – **01 a 03/08/2022**

Início do período letivo 2022.2 – **08/08/2022**

Inscrição em disciplinas para alunos do PPGCOM – 2022

Para realizar a inscrição em disciplinas, a/o aluna/o deve preencher o formulário disponível em: <https://forms.gle/ivswUbSoHpGK1EwR9>. Após o preenchimento do formulário, o discente deve **enviar a cópia recebida** ao e-mail da secretaria do programa (secretariadoppgcomuff@gmail.com) ainda dentro do período de inscrição definido acima.

Antes de escolher as disciplinas para inscrição, verifique as exigências curriculares do programa, que estão registradas em <http://ppgcom.uff.br/grade-e-estrutura-curricular/>.

Inscrição em disciplinas para alunos externos – 2022

Antes de realizar a inscrição em disciplinas, a/o discente externa/o deve ter em mãos uma declaração de matrícula em um programa de pós-graduação. Para efetuar a inscrição, deve preencher o formulário específico presente em: <https://forms.gle/E8XhNU3rn6JBnTF27>. Após o preenchimento do formulário, a/o aluna/o deve **enviar a cópia recebida** ao e-mail da secretaria do programa (secretariadoppgcomuff@gmail.com), **em conjunto com a declaração de matrícula**, em PDF, dentro do período de inscrição definido acima.



DISCIPLINAS 2022.1

Disciplina: EGA10067 - Metodologia de Pesquisa

Curso: Metodologia de Pesquisa

Professores: Wanderley Anchieta e Melina Meimaridis

Linha: Núcleo Comum

Dia e horário: Segundas-feiras, das 14 às 18h

Ementa: Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais e o campo teórico da comunicação. Tendências da pesquisa em comunicação. Os processos de pesquisa: aspectos conceituais, formais, insights. A escolha do tema e o recorte temático: a elaboração de questões. A construção de hipóteses: a construção do tema como problema. A pesquisa empírica e a escolha do corpus de análise: a construção do objeto e tempo de pesquisa. Procedimentos metodológicos: a relação teoria e metodologia.

Proposta do Curso: Oferecer aos alunos subsídios em relação aos itens mais primordiais da metodologia científica em projetos de Comunicação, como: a importância do recorte temático bem fundamentado, o desenho de uma questão pertinente; desdobramento dessa questão em hipóteses coerentes, etc. Ademais, iremos explorar as ricas e variadas aplicações de métodos de nosso Campo, através da apresentação e discussão sobre temas e modos de aproximação dos problemas de diversos docentes do curso. Desse modo, o curso será composto de três módulos: 1) discussão, com base na bibliografia do curso, sobre procedimentos metodológicos fundamentais como definição de recorte temático, questão, objeto, objetivos, justificativas, etc.; 2) Participação de professores convidados. Eles apresentarão sua pesquisa atual e abordarão seus métodos e aproximações para resolução e aprofundamento de suas questões. Ainda, trarão um artigo, que será compartilhado com antecedência, para que possamos discutir, analisar e apreender, em conjunto, suas aplicações em pesquisa; 3) realização de seminários onde os alunos apresentarão suas questões e hipóteses – focando em seus aspectos teórico-metodológicos, conforme discutido nas aulas – e participarão de um processo coletivo de avaliação das possíveis lacunas/fraquezas/dificuldades a fim de melhor delinear seus primeiros passos em seus respectivos caminhos acadêmicos.

Avaliação: Os alunos serão avaliados com base na apresentação oral de suas questões e hipóteses de pesquisa, em aula (até 03 pontos); e na entrega de trabalho final escrito, que consistirá na elaboração de sumário e introdução de suas dissertações/teses (até 07 pontos). O material escrito será analisado segundo os seguintes critérios: (1) adequação do conteúdo às partes específicas do projeto de pesquisa e (2) escrita com coesão e coerência e de acordo com norma culta da língua. O grau concedido ao material não será dado pela análise de originalidade ou criatividade, mas sim pela coerência interna e qualidade do material enquanto introdução de dissertação ou tese. O prazo para entrega do material escrito é de até 45 dias após a conclusão do curso, isto é, até 15 de agosto de 2022.

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica.** 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Disciplina: EGA10069 – Gêneros e Narrativas Midiáticas**Curso: Novos Circuitos do Audiovisual****Professora:** Ariane Holzbach**Linha:** Mídia, Cultura e Produção de Sentido**Dia e horário:** Terças-feiras, das 13 às 16h**EMENTA**

A proposta do curso é entender e problematizar o audiovisual contemporâneo percebido como um profícuo espaço de exibição de conteúdos variados que atravessam fronteiras e questionam a percepção sobre a produção hegemônica convencional. Para isso, a ideia é entender a maneira como esses conteúdos circulam e se instituem mundialmente considerando 1) as diferentes nacionalidades de produções que se espraiam por diferentes países, 2) os diferentes produtos exibidos em diferentes plataformas e 3) a maneira como conteúdos "periféricos" dialogam e especialmente se fortalecem frente aos conteúdos "centrais".

Partiremos do argumento de que o circuito comunicativo do audiovisual – que compreende os processos que envolvem a produção, o conteúdo, a circulação e a espectralidade das obras – atravessa uma profunda reconfiguração geopolítica marcada pela instituição de fluxos multipolares e pulverizados de conteúdo que desafiam as produções dos centros hegemônicos. Esse cenário tem sofrido mudanças ainda mais intensas durante e após a pandemia da COVID-19, que trouxe novas questões e novos desafios em todas as frentes do audiovisual e que precisam, neste contexto de retorno ao ensino presencial, ser mais bem contextualizados e compreendidos.

Estruturalmente, o curso abrangerá textos que envolvem diferentes gêneros audiovisuais desenvolvidos por autores de diferentes espaços geográficos, com ênfase nos diálogos e embates construídos entre e por esses discursos. Metodologicamente, faremos leituras, reflexões e debates em torno destes textos por meio de um esforço urgente e inédito de inserir o contexto pós-pandêmico para compreensão da atual e multifacetada cultura audiovisual.

BIBLIOGRAFIA PRÉVIA

ATHIQUE, Adrian. Soft power, culture and modernity: Responses to Bollywood films in Thailand and Philippines. *The International Communication Gazette*, 2018.

BARRA, Luca. The mediation is the message: Italian regionalization of US TV series as co-creational work. *International Journal of Cultural Studies*, 2009.

BARNARD, Ian. The Language of Multiculturalism in South Africa soaps and sitcoms. *Journal of Multicultural Discourses*, 2008.

BIELBY, Denise; HARRINGTON, c. Lee. Opening America? The Telenovela-ization of US Soap Operas. *Television & New Media*, 2005.

BLOCK, Liesbeth de; BUCKINGHAM, David. *Global Children, Global Media: Migration, Media and Childhood*. Palgrave MacMillan, 2007.

BOYD, Douglas. *Third World Pirating of US Films and Television Programs from Satellites*. *Journal of Broadcasting & Electronic Media*, 1988.

CEPEDA, María Elena. *When Latina hips make/mark history: Music video in the “new” American Studies*. *Women & Performance: a journal of feminist theory*, 2008

DEGN, Hans-Peter; GUNDER, Stinne; KROGAGER, Strom. *Danish Television Drama Series: A sunday evening phenomenon*. *Critical Studies in Television*. 2017.

FENNELL, Dana; LIBERATO, Ana; HAYDEN, Bridget; FUJINO, Yuko. *Consuming Anime*. *Television & New Media*. 2012.

GAMMAGE, Marquita. *Representations of Black Women in the Media*. New York: Routledge, 2016.

GUPTA, Amit. *Indian is the new black? The rise of Indian-Americans on American Television*. *The Round Table*, 2016.

HAVENS, Timothy. *The hybrid grid: globalization, cultural power and Hungarian television schedules*. *Media, Culture & Society*, 2007.

KOKAS, Aynee. *Chiling Netflix: financialization, and the influence of the Chinese market on the American entertainment industry*. *Information, Communication & Society*, 2018

LEMISH, Dafna. *Children and Media: a Global Perspective*. Wiley Blackwell, 2015.

LOBATO, Ramon. *Rethinking International TV Flows Research in the Age of Netflix*. *Television & New Media*, 2017.

LUKACS, Gabriella. *Iron Chef around the world: Japanese food television, soft power, and cultural globalization*. *International Journal of Cultural Studies*, 2010

MA, Weijun. *Chinese Main Melody TV Drama: Hollywoodization and Ideological Persuasion*. *Television & New Media*, 2013.

MALLAPRAGADA, Madhavi. *Mixed signals: MTV Desi, South Asian American audiences and the discourse of ethnic television*. *South Asian History and Culture*, 2012.

MATUSITZ, Jonathan; PAYANO, Pam. *Globalization of Popular Culture: From Hollywood to Bollywood*, 2012.

MOLINA-GUZMÁN, Isabel. *Commodityfying Black Latinidad in US film and television*, *Popular Communication: The International Journal of Media and Culture*, 2013

SÁ, Fernanda Pires; ROIG, Antoni. Challenging Prime-Time Television: Co-viewing practices in the Brazilian telenovela. *Convergence*. 2016.

SAUNDERS, Robert. *Small Screen IR: A Tentative Typology of Geopolitical Television*. Geopolitics, 2017

SHNITZER, Ben. Netflix: Canadian (Dis)Content. Competing Sovereignties and the Cultural Politics of Cultural Policy. *American Review of Canadian Studies*, 2019

SINCLAIR, John. The Hollywood of Latin America. Miami as Regional Center in Television Trade. *Television & New Media*. Vol. 4, n. 3, 2003.

SMITHS, Roderik; NIKDEL, E.W. Beyond Netflix and Amazon: MUBI and the curation of on-demand film. *Studies in Europe Cinema*, 2018.

STEEMERS, Jeanette. Production studies, transformations in children's television and the global turn. *Journal of Children and Media*, 2016

ŠTĚTKA, Václav. From Global to (G)Local: Changing patterns of television program flows and audience preferences in Central and Eastern Europe. *Journal of Popular Film and Television*, 2012.

Disciplina: EGA10090 - Mídia e experiência sonora**Curso: Música em ação: corpo, estética e política na experiência sonora****Professor:** Felipe Trotta**Linha:** Estéticas e Tecnologias da Comunicação**Dia e horário:** Quartas-feiras, das 9:30 às 12:30**Ementa:**

O curso propõe uma reflexão sobre a força da música e do som na vida cotidiana. Partindo da noção de “música em ação” de Tia DeNora, articulada com ideia de “práxis sonora” de Samuel Araújo, serão discutidas as interações entre corporalidades e sonoridades, incluindo questões ligadas a afetos, sociabilidades, julgamentos de valor e tensões sociais. Parte-se da ideia de que a experiência sonora e musical é uma ação social política, no sentido de produzir e processar pensamentos, atividades e modos de interação interpessoal e coletiva. A bibliografia utilizada para essa interpretação tem perfil interdisciplinar, agregando estudos de (etno)musicologia, sociologia, antropologia e comunicação, com ênfase (mas não exclusivamente) na produção latino-americana. O objetivo do curso é aprofundar e complexificar o entendimento sobre as diferentes funções da música e do som na vida cotidiana, fundamentando as/os estudantes para uma análise mais complexa e multifacetada de seus objetos de pesquisa.

Bibliografia inicial

Samuel ARAÚJO. “Entre muros, grades e blindados: trabalho acústico e práxis sonora na sociedade pós-industrial”. *El Oído Pensante* n.1, 2013.

Tia DENORA. *Music in everyday life*. Cambridge University Press, 2004.

Ana Lúcia DOMINGUEZ RUIZ. “Vivir juntos y vivir con otros: proximidad sonora y conflicto social”. *L.I.S.* VIII (15), 2016.

Mercedes LISKA. *Entre géneros y sexualidades: tango, baile, cultura popular*. Buenos Aires: Milena Caserola, 2018.

Ruben LOPEZ CANO. *Música dispersa: apropiación, influencias, robos y remix en la era de la escucha digital*. Barcelona: Museikon Books, 2018.

Ana Maria OCHOA GAUTIER. *Aurality: listening and knowledge in nineteenth-century Colombia*. Londres: Duke University Press, 2014.

Ángel QUINTERO RIVERA. *Salsa, sabor y contról: la sociología de la música tropical*. Mexico: SigloXXI, 2005.

Felipe TROTTA. *Annoying Music in Everyday Life*. Londres e Nova York: Bloomsbury, 2020.

Disciplina: EGA10089 – Mídia e Comunidades Estéticas

Curso: Internet, cultura pop, política e ativismo

Professora: Simone Pereira de Sá

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quartas-feiras, das 14h às 17h

Ementa

A disciplina pretende refletir sobre a relação entre internet, cultura pop, política e ativismo, com especial ênfase no ativismo digital contemporâneo, a emergência de novas formas de engajamento e a cultura de fãs e haters. Partimos de um cenário no qual artistas e influencers têm crescentemente introduzido pautas e questões políticas e de ativismo em suas performances, na busca pelo engajamento dos fãs e seguidores. Porém, ao mesmo tempo que estas performances têm produzido engajamento, também têm enfrentado um conjunto de questionamentos, engendrando controvérsias, embates e conflitos que trazem consigo a exacerbação de práticas tais como a disseminação de discursos de ódio contra artistas, culminando em linchamentos e cancelamentos virtuais. Nessa direção, o foco da disciplina será o de propor aportes teórico-metodológicos que nos ajudem a identificar e discutir as diversas formas de ação política de atores da cultura pop - sejam eles artistas, celebridades ou fãs - no ambiente das redes sociais, suas estratégias narrativas visando o engajamento dos interlocutores em torno de questões de raça, gênero e identidades periféricas e também os embates, controvérsias e conflitos. Busca-se, desta maneira, contribuir de maneira mais ampla para a discussão sobre cultura pop e política na atualidade; e ao mesmo entender as chamadas “guerras culturais” no contexto das plataformas digitais.

Bibliografia básica

ALBERTO, Thiago P; PEREIRA DE SÁ, Simone. As controvérsias de Morrissey e a cultura do cancelamento: uma batalha nas guerras culturais da música pop. *Eco Pós*, v.24, n.2, 2021, pg 252-276.

AUSLANDER, Philip – **In Concert: performing musical persona**. Univ. of Michigan Press, 2021

BILLINGHAM, Paul; PARR, Tom. Enforcing social norms: The morality of public shaming. **European Journal of Philosophy**, ed. Abril, 2020

CAMPANELLA, B. - Celebridade, engajamento humanitário e a formação do capital solidário. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, v. 21, n. 2, 2014.

CASTRO MELO, Teresa; VASQUES, Eduardo. **Cultura do Cancelamento: primeiras aproximações**. Revista Del Área de Ciencias Sociales. Nº 8, 2021

CLARK, Meredith. Drag Them: A Brief Etymology of So-Called Cancel Culture. **Communication and the Public**, Vol. 5(3-4) 88–92, 2020.

GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petropolis: Vozes, 2009

GOMES, W. - **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2004.

GRAY, Jonathan. **New Audiences, New Textualities Anti-Fans and Non-Fans**. International journal of cultural studies, v. 6, n. 1, p. 64-81, 2003.

HUNTER, James Davison. 1991. **Culture Wars**. New York: Basic Books.

MUKHERJEE, R., BANET-WEISER, S. – **Commodity Activism – Cultural Resistance in Neoliberal Times**. New York, New York Univ Press, 2012

PAPACHARISSI, Z. **Affective publics: Sentiment, technology, and politics**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

TAYLOR, Diane. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural na América Latina**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013

Disciplina: EGA10071 - Teorias do Contemporâneo**Curso: Visualidades do Antropoceno: formas de ver e viver o fim do mundo****Professores:** Fernando Resende e Roberto Robalinho**Linha:** Núcleo Comum**Dia e horário:** Quintas-feiras, das 10h às 13h**Proposta**

Teóricos do antropoceno falam de uma colisão entre Geopolítica e Geofísica, no sentido de como a atividade humana tem alterado a Geosfera criando uma nova era geológica, uma era que produz uma aceleração em direção à extinção da vida na terra. Chakrabarty, em suas já famosas 5 teses sobre a história, reflete sobre a colisão entre a história humana e a história natural, e nos diz que é preciso reinventar a própria disciplina, levando em conta a mistura destes mundos, humano e não humano, e sobretudo, a nova experiência de tempo que ele engendra. Estas colisões, pensadas a partir do paradigma do antropoceno desafiam uma episteme moderna baseada na separação clássica entre homem e natureza. Separação que serve de base para um regime representacional – de como a arte e tecnologias visuais são capazes de representar o mundo a partir de uma separação. É este mesmo regime representacional e os diversos instrumentos que ele produz – cartografia, antropometria, botânica, monocultura, antropologia, para citar alguns – que sustenta práticas coloniais e uma expropriação violenta da natureza e de homens e mulheres. A proposta desta disciplina é partir de um campo teórico vinculado à ideia do antropoceno para pensar as visualidades dos territórios pós-(de)coloniais em sua longa trajetória de violência. Sobretudo, nos interessa mapear práticas e estratégias contra-visuais que desafiam e desarranjam uma episteme moderna, tensionando não apenas a separação fundante entre natureza e cultura, mas sobretudo os arranjos de poderes que sustentam uma longa trajetória de expropriação dos recursos naturais e dos corpos brutalizados e subalternizados por esse regime de poder. É a partir deste recorte, com foco no território latino-americano, que devemos discutir conceitos já em evidência como Capitaloceno, Plantationoceno, slow violence, making kin, patchy-anthropocene, extractive zones, critical zones, e as práticas que derivam destas reflexões como formas de sobrevivência e de viver em um mundo em desmoronamento. Práticas que se propõem a articular relações, traduções, trânsitos e gerenciamentos entre mundos (ontologias) diversos, muitas vezes incomensuráveis e irreconciliáveis. Um dos nossos pontos de interesse, é como essas práticas aparecem, ecoam e estruturam certas obras artísticas e práticas midiáticas contemporâneas.

Referências Bibliográficas

BUBANDT, Nils. Anthropologists are talking – about the Anthropocene, *Ethos*, 81:4, pp. 535-564.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Perspectival anthropology and the method of controlled equivocation. *Típiti: Journal of the Society of the Anthropology of Lowland South America*, 2004. _____. On models and examples: engineers and bricoleurs in the anthropocene. *Current Anthropology*, volume 60, supplement 20, August 2019.

CHAKRABARTY, Dipesh. The climate of history: four theses. *Critical Inquiry*, Vol. 35, No. 2 (Winter 2009), pp. 197-222 Published by: The University of Chicago Press Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/10.1086/596640>.

DANOWISKI, Deborah and CASTRO, Eduardo Viveiros de. *The ends of the world*. Polity Press, Cambridge, 2017.

ESCOBAR, Arturo. *Designs for the pluriverse: radical interdependency, autonomy and making of worlds*. Duke University Press, 2017.

FAUSTO, Carlos. *Art-effects: image, agency and ritual in Amazonia*. University of Nebraska Press, 2020.

GOLDMAN, Márcio. An afro-Brazilian theory of the creative process: an essay in anthropological symmetrization. *Social Analysis*, Volume 53, Issue 2, summer 2009, 108-129.

GOMEZ-BARRIS, Macarena. *The extractive zone: social ecologies and decolonial perspectives*. Duke University Press, Durham and London, 2017.

GONÇALVES, Marco Antônio. Sensorial thought: cinema, perspective and anthropology. *Vibrant* v.9 n.2, abril, 2012.

HAESBAERT, R. Território e descolonialidade: sobre o giro (multi)territorial/des(s)colonial na América Latina. Ciudad Autonoma da Buenos Aires: CLACSO, 2021.

HARAWAY, D. *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Duke University Press, Durham and London, 2016.

HARAWAY, Donna; ISHIKAWA, Noburo; GILBERT, Scott F.; OLWIG, Kenneth; TSING, Anna I.;

KOPENAWA, Davi and ALBERT, Bruce. *The falling sky: words of a Yanomami shaman*. The Belknap Press of Harvard University, Cambridge, 2013. KRENAK, Aílton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras, São Paulo, 2019. LA CADENA, Marisol de. *Earth beings: ecologies of practice across Andean worlds*. Duke University Press, 2015.

LATOUR, Bruno. *Facing Gaia: eight lectures on the new climatic regime*. Polity Press, Cambridge, 2017.

LATOUR, Bruno and WEIBEL, Peter. *Critical zones: the science and politics of landing on Earth*. MIT Press, 2020.

MIRZOEFF, Nicholas. *The right to look: a counter history of visibility*. Duke University Press, Durham and London, 2011.

NIXON, Rob. *Slow violence and the environmentalism of the poor*. Harvard University Press, Cambridge 2011.

ORESQUES, Naomi and CONWAY, Erik M. *Merchants of doubt: how a handful of scientists obscured the truth from tobacco smoke to global warming*. Blomsbury, 2010.

TSING, Anna Lowenhaupt. *The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton Univeristy Press, 2015.

TSING, Anna; SWANSON, Heather; GAN, Elaine and BUBANDT, Nils (Org.). Arts of living on a damaged planet: Ghosts of the Anthropocene. University of Minnesota Press, Minneapolis and London, 2017.

WISNIK, José Miguel. Maquinações do mundo. Companhia das Letras, São Paulo, 2018.

Disciplina: EGA10072 – Seminário Temático I
Curso: Corpos, moralidades e produção de sentido
Professora: Paula Sibilia
Linha: Núcleo Comum
Dia e horário: Quintas-feiras, das 14h às 18h

Ementa

Com foco em problemáticas contemporâneas ligadas ao campo da Comunicação, o curso se propõe a indagar certas transformações históricas que têm afetado os modos de perceber e julgar os corpos humanos. A partir de uma perspectiva genealógica, que enxerga mudanças nos “regimes de poder e saber”, examinaremos alguns indícios da passagem da era moderna para a contemporânea no que se refere às maneiras de dar sentido às corporeidades próprias e alheias. Em particular, observaremos como lidamos com as imagens de nudez na atualidade, comparando com outras épocas ou culturas e analisando as alterações na noção de “obscenidade”. Assim, partiremos de alguns fenômenos e debates atuais, como a censura às imagens consideradas pornográficas nas redes sociais da internet e em outros ambientes da sociedade contemporânea. Também contemplaremos as reivindicações da “beleza real” em oposição à “moral da boa forma”, certos questionamentos às codificações de gênero no campo da sexualidade, o uso de plataformas como Onlyfans para vender nudes; e, em geral, a implosão dos limites entre o que se pode e o que não se deveria mostrar na paisagem midiática ou artística da atualidade. Em todos os casos, efetuiremos contrastes com outros “regimes de visualidade” que vigoraram em contextos socioculturais diferentes, assumindo que se trata de processos históricos muito complexos, com uma diversidade de fatores envolvidos que sugerem alterações na moralidade vigente.

Disciplina: EGA10075 – Comunicação Política**Curso: Mídia e Populismo****Professores:** Marco Roxo e Juliana Gagliardi**Linha:** Mídia, Cultura e Produção de Sentido**Dia e horário:** Sextas-feiras, das 14h às 18h

Proposta: O objetivo do curso é explorar o interesse atual em torno da temática do Populismo e suas diversas vertentes (político, cultural, penal, médico etc.) e suas correlações com os graus de estabilidade dos regimes democráticos. Com esse fim, investigará o papel dos meios de comunicação na ressurgência e abrangência do fenômeno (os neopopulismos), tendo como referência dois eixos: a competição política e os processos de formação de maioria. O primeiro diz respeito à possibilidade de a oposição disputar e ganhar as eleições. O segundo, à soberania popular e as relações entre líderes e liderados. Em linhas gerais, o curso visa debater o comportamento dos meios de comunicação nestes dois processos.

Neste sentido, o curso terá uma perspectiva histórica visando discutir o populismo enquanto regime político capaz de expressar os dilemas impostos pela via autoritária para a modernidade, as retóricas antipolíticas dos outsiders, a tirania da maioria sobre as minorias. Isto atravessa um olhar sobre o campo político e simbólico, envolvendo a formação de ideologias e imaginários que podem se referir a expressões de lideranças políticas, como Varguismo, Peronismo, Chavismo, Bolsonarismo etc., ou a de ideias neonacionalistas, nativistas, chauvinistas e protecionistas, em grande parte associadas a expressões de oposição aos fluxos migratórios contemporâneos, mas também ao racismo, sexismo, machismo etc.

Tendo como referência esta correlação que o Populismo estabelece entre política, comunicação e a força de certas visões de mundo nas disputas políticas, o curso visa debater questões como: até que ponto é possível encontrar uma posição de equilíbrio entre a sujeição ao gosto popular e formá-lo, controlá-lo e orientá-lo, conforme intenção de determinadas vanguardas? Como atender aos anseios do público e do eleitor sem ser populista? Até que ponto os escândalos políticos e a tabloidização do jornalismo contribuíram para a ascensão do populismo? Até que ponto as concepções atuais de populismo dizem respeito à formação de um imaginário político tributário de um circuito comunicativo envolvendo a descentralização anárquica das redes sociais e digitais com a centralização hierárquica e profissional das mídias de massa?

Nosso percurso visa, então, entender como a noção de populismo, acoplada a determinados regimes políticos capazes de expressar os dilemas da transição de determinados países à modernidade, mudou contemporaneamente. Ela passou a ser interpretada como uma lógica ontológica da política cujo princípio geral reside na produção de antagonismos gerados por determinadas articulações discursivas capazes de “transformar” a heterogeneidade de posicionamentos e ideologias políticas num binarismo gramsciano expresso pela oposição “nós, o povo x eles, o bloco de poder”. Nossa hipótese é que essa lógica articulatória nos permite entender a difusão recente de uma série de fenômenos agora enquadrados como “populismo”.

Bibliografia

- ARDITI, Benjamin. Populism as an internal periphery of democratic politics. In PANIZZA, Francisco (ed.). Populism and the mirror of democracy. London, New York: Verso, 2005. p.72-98. [Temos uma versão em espanhol]
- CANOVAN, Margaret. Trust the People! Populism and the Two Faces of Democracy. Political Studies 47 (1):2-16, 1999. doi: 10.1111/1467-9248.00184.
- GERBAUDO, Paolo. Social media and populism: an elective affinity? Media, Culture & Society, vol. 40, n. 5, p. 745-753, 2018.
- LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
- HAMELEERS, Michael; BOS, Linda; VREESE, Claes H de. Shoot the Messenger? The media's role in framing populist attributions of blame. Journalism, 2017.
- MAZZOLENI, Gianpietro. The media and the growth of Neo-populism in contemporary democracies. In MAZZOLENI, Gianpietro; STEWART, Julianne;
- HORSFIELD, Bruce. The media and neo-populism: a contemporary comparative analysis. Westport: Praeger, 2003.
- MUDDE, Cas; KALTWASSER, Cristóbal Rovira. Populism : a very short introduction, Very short introductions. New York, NY: Oxford University Press, 2017.
- OHM, Britta. Organizing popular discourse with and against the media: notes on the making of Narendra Modi and Recep Tayyip Erdogan as leaders-without-alternative. Television & New Media, vol. 16, n. 4, p. 370-377.
- PANIZZA, Francisco. Introduction: populism and the mirror of democracy. In PANIZZA, Francisco (ed.). Populism and the mirror of democracy. London, New York: Verso, 2005. p. 1-31.
- SZWAKO, José; ARAUJO, Ramon. Quando novos conceitos entraram em cena: história intelectual do “populismo” e sua influência na gênese do debate brasileiro sobre movimentos sociais. Estudos Históricos, vol. 32, n. 67, p. 469-499, 2019.
- VILAS, Carlos M. Populismos reciclados o neoliberalismo a secas? El mito del “neopopulismo” latino-americano. Revista de Sociologia e Política, n. 22, p. 135-151, 2004.

DISCIPLINAS 2022.2

Disciplina: EGA10088 – Comunicação e Tecnologias

Curso: Introdução à democracia digital – INCT.dd

Professora: Viktor Chagas

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Disciplina remota e assíncrona

EMENTA

A democracia digital consiste no emprego de recursos tecnológicos, de projetos baseados em tecnologias e até das experiências de uso pessoal e social das tecnologias de comunicação e informação para produzir mais democracia e melhores democracias. O objetivo da disciplina é apresentar a história da e-democracia, os principais subtemas e campos envolvidos, além de discutir alguns dos seus principais problemas e perspectivas. Em suma, o estudante será apresentado ao “estado da arte” dos usos das tecnologias e práticas de comunicação, particularmente daquelas relacionadas à internet, em benefício da democracia.

METODOLOGIA

A disciplina terá as seguintes características:

- Oferecida na modalidade EaD (com possibilidade de eventos presenciais locais)
- Preparada e oferecida em rede, envolvendo os 18 PPGs abrangidos pelo INCT.DD
- Com matrícula e avaliação final no PPG local

Avaliação:

- Uma avaliação por unidade do curso, na plataforma empregada, com 20 questões. Peso total: 50%
- Trabalho final, na forma de artigo: Peso total: 50%

Disciplina: EGA10070 - Comunicação, Cultura e Sociedade

Curso: Sujeito, visibilidade e mídia

Professor: Bruno Campanella

Linha: Núcleo Comum

Dia e horário: Terças-feiras, período da noite

EMENTA

A proposta do curso é analisar criticamente transformações nos regimes de visibilidade do sujeito moderno e como elas se articulam com a crescente presença das mídias no cotidiano. Os objetivos gerais são: (i) investigar de que modo o desenvolvimento da ideia de indivíduo foi crucial para o surgimento de um desejo por reconhecimento; (ii) pensar se, e de que modo, as mídias (tradicionais e datificadas) transformam as bases desse desejo. O curso abordará conceitos como visibilidade, celebridade e reconhecimento e analisará de que maneira os mesmos se articulam com as transformações no cenário midiático dos séculos XX e XXI. A ideia é tensionar discussões sobre novos modos de sociabilidade, identidade e cidadania com a questão do poder disperso das mídias e dos processos atuais de datificação.

Disciplina: EGA10084 - Tópicos Especiais I

Curso: Televisão e qualidade

Professoras: Mayka Castellano e Melina Meimaridis

Linha: Mídia, Cultura e Produção de Sentido

Dia e horário: Quartas-feiras, a partir das 10h

EMENTA

As discussões acadêmicas a respeito da qualidade televisiva. Hierarquia dos meios. O controverso conceito "Quality TV". Os debates midiáticos sobre a televisão em perspectiva histórica. Gosto e distinção na produção e no consumo televisivo. Qualidade e gênero. Ficção seriada, os dramas de qualidade, as "eras de ouro" e a consolidação do streaming. Qualidade e as pautas progressistas: TV e engajamento.



Disciplina: EGA10080 – Discursividades e narratividades midiáticas

Curso: Entre o neoliberal e o iliberal: a instrumentalização política da ciência e as disputas narrativas sobre a verdade

Professora: Thaiane Oliveira

Linha: Mídia, Cultura e Produção de Sentido

Dia e horário: Quartas-feiras, período da noite

EMENTA

A proposta desta disciplina é discutir as disputas pela verdade em um contexto iliberal, buscando entender como a ciência tem sido instrumentalizada em outras esferas, para além do campo científico, para a legitimação de autoridade epistêmica, ao mesmo tempo em que serve como instrumento para a implementação de agendas no próprio campo científico. A partir de discussões sobre as relações entre neoliberalismo e iliberalismo, buscamos debater como a ciência tem sido instrumentalizada tanto por uma racionalidade neoliberal e entender como esta instrumentalização se manifesta em contextos iliberais e suas respectivas narrativas. Sob uma agenda de guerra híbrida, as disputas sobre a regulação da informação e apresentação de movimentos como solução para a desinformação têm sido centrais para a América Latina, sobretudo em um cenário de deslocamento do centro dinâmico do Ocidente para o Oriente. Neste cenário, instituições intersticiais, como fundações filantrópicas e Think Tanks têm exercido papel central nos países latino-americanos na definição de agendas e caminhos para o combate à desinformação, atuando diretamente no regime democráticos destes países. Esta disciplina, portanto, discutirá circulação, circuitos e agendas sobre a comunicação científica, olhando tanto para os circuitos das esferas deliberativas da sociedade e para os circuitos internos ao campo científico, a partir de agendas sobre a disputa sobre a verdade sob uma macro-agenda de guerra: a) agenda da regulação; b) agenda da legitimação epistêmica e c) agenda da transparência e da sociedade aberta. Buscamos com isso entender como as narrativas se constroem em contexto de neoliberalismo na academia e de virada iliberal.

Curso: Estudos em raça e cultura digital

Professora: Fernanda Carrera

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: A definir

EMENTA

Black Twitter e Teoria Racial Crítica. Análise Crítica Tecnocultural do Discurso (Critical Technocultural Discourse Analysis - CTDA) para estudos sobre performance racial online. Percepções de autenticidade, colorismo e narrativas interseccionais de si no ambiente digital. Contra-públicos, comunidades e sentidos de pertencimento racial em espaços digitais hegemônicos. Dispositivos raciais de resistência: a ginga e a fuga em interações sociais online.

Disciplina: EGA10074 – Seminário de Doutorado

Curso: Seminário de Doutorado

Professor: Benjamim Picado

Linha: Núcleo Comum

Dia e horário: A definir

EMENTA

Desenvolvimento de atividades de reflexão e consolidação das pesquisas doutorais, através da discussão sistemática e crítica dos projetos associados a cada turma. Breve revisão de aspectos metodológicos fundamentais à pesquisa em Comunicação. Realização de seminários temáticos para apresentação e avaliação dos projetos de pesquisa dos doutorandos em fase pré-qualificação.